

RADAR Regional

Edição 0001 do ano de 2026

A FESTA DO SOQUETE CHEGA À SUA 27ª EDIÇÃO CONSOLIDADA COMO UM DOS MAIORES SÍMBOLOS DE UNIÃO, TRADIÇÃO E SOLIDARIEDADE EM GUARAPUAVA

Reconhecida como utilidade pública municipal, estadual e federal, a Festa do Soquete chega à sua 27ª edição consolidada como um dos maiores eventos beneficentes do país, promovendo união, tradição e impacto social para milhares de guarapuavanos.

Criada no ano 2000, a festa nasceu da união entre as lojas maçônicas para celebrar o Dia do Maçom e fortalecer ações de caráter beneficente. O que começou com cerca de 400 participantes tornou-se um dos principais eventos solidários do Estado.

ALEXANDRE CURI DEFENDE DIÁLOGO E UNIDADE PARA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Nesta entrevista, o deputado Alexandre Curi fala sobre as eleições de 2026 e os desafios para o desenvolvimento da região.



O HEXA MORREU DE NOVO



Brasil cai para a Noruega nas oitavas, amplia para 24 anos o jejum de títulos mundiais e vê Carlo Ancelotti entrar na mira das críticas após mais uma eliminação precoce.

Mais uma Copa termina antes do esperado. A Seleção Brasileira voltou a decepcionar, foi derrotada por 2 a 1 pela Noruega e deu adeus ao sonho do hexacampeonato. O pênalti desperdiçado, os dois gols de Haaland e uma atuação sem brilho reacendem um velho debate: afinal, quando o Brasil voltará a ser protagonista do futebol mundial?



FESTA DO SOQUETE CHEGA À 27ª EDIÇÃO E REFORÇA COMPROMISSO COM A SOLIDARIEDADE EM GUARAPUAVA

Reconhecida como utilidade pública municipal, estadual e federal, a Festa do Soquete chega à sua 27ª edição consolidada como um dos maiores eventos beneficentes do país, promovendo união, tradição e impacto social para milhares de guarapuavanos.

A Festa do Soquete chega à sua 27ª edição consolidada como um dos maiores eventos filantrópicos do Paraná. Promovida pelas seis lojas maçônicas de Guarapuava, Philantropia Guarapuavana, Saint Germain, Guardiões do Fortim Atalaia, Acácia do Terceiro Planalto, Universitária Philantropia Guarapuavana e Cavaleiros da Acácia, a iniciativa conta ainda com a participação da Fraternidade Feminina, da Ordem DeMolay e das Filhas de Jó. Juntas, essas instituições mobilizam centenas de voluntários para transformar um tradicional almoço beneficente em recursos destinados a projetos sociais do município.

Criada no ano 2000, a festa nasceu da união entre as lojas maçônicas para celebrar o Dia do Maçom e fortalecer ações de caráter beneficente. O que começou com cerca de 400 participantes tornou-se um dos principais eventos solidários do Estado. O prato que dá nome à festa, o soquete de carneiro com paçoca de pinhão, inspirado na culinária campeira da Serra Catarinense e adaptado ao paladar regional, permanece como a principal marca do evento.

Neste ano, a Festa do Soquete renova seu compromisso com a comunidade ao beneficiar 14 instituições filantrópicas de Guarapuava. Toda a arrecadação obtida com a venda de convites, bebidas e demais produtos comercializados durante o evento será destinada integralmente às entidades participantes, reforçando a

transparência e a credibilidade que marcaram a trajetória da iniciativa ao longo de mais de duas décadas.

Para participar da divisão dos recursos, as instituições precisam atender critérios técnicos estabelecidos pela organização, entre eles possuir título de utilidade pública, apresentar documentação fiscal e contábil regular, além de inscrever projetos que demonstrem como os recursos serão aplicados. Outro requisito é a participação efetiva no evento, com equipes de voluntários atuando na organização, atendimento ao público e preparação da estrutura.

Todo o processo é acompanhado pela coordenação da Festa do Soquete e pelo Conselho Fiscal, que fiscalizam a aplicação dos recursos destinados às entidades, garantindo que os investimentos sejam realizados conforme os projetos apresentados.

Nesta edição, dez instituições participam como grandes projetos:

- Instituto de Ação Social Renascer, Associação Casa de Passagem e Apoio à Pessoa com Câncer (ACPAC)
- Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais (APADEVI)
- Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio às Pessoas com Alzheimer (AEPAPA)
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)
- Associação Guarapuavana Mundo Azul (AGMA)

- Instituto Resgate Vida
- Pelotão Esperança
- Hospital São Vicente
- A.E. Danúbio.

Também serão contemplados quatro pequenos projetos:

- Lions Club
- Grupo Escoteiro Guará Puava
- Grupo Escoteiro Itay
- Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Guarapuava (APADAG).

Cada uma das entidades participa diretamente da realização da festa, disponibilizando cerca de 20 voluntários para atuar nas diferentes frentes de trabalho. Somados aos maçons, familiares, patrocinadores e apoiadores, mais de 500 pessoas trabalham voluntariamente para que o

evento aconteça.

À frente da cozinha desde a primeira edição, Emerson Saciloto destaca que o sucesso da Festa do Soquete está diretamente ligado à confiança construída junto à comunidade.

“Os patrocinadores e a população sabem que os recursos arrecadados chegam às entidades e são transformados em benefícios para quem realmente precisa. É um trabalho voluntário que cresce a cada edição e mostra a força da solidariedade.”

O preparo do prato também exige uma grande operação. A receita leva carneiro, batata,



mandioca, cebola, tomate, alho e pinhão. Os ingredientes são preparados desde a véspera e cozidos lentamente em 38 tachos, onde dezenas de voluntários se revezam durante horas para manter o sabor e a textura característicos da receita.

Para Marcos Antonio Silvestri, um dos idealizadores da festa, o maior legado do evento vai além dos recursos arrecadados.

“Quando começamos, não imaginávamos a dimensão que a Festa do Soquete alcançaria. Hoje vemos centenas de voluntários e milhares de pessoas reunidas por uma única causa: ajudar quem mais precisa. Esse espírito de solidariedade é o que mantém o evento vivo há 27 edições.”

Mais do que preservar uma tradição gastronômica, a Festa do Soquete consolidou-se como um patrimônio da solidariedade guarapuavana. A cada edição, o trabalho voluntário, a participação da comunidade e a transparência na destinação dos recursos fortalecem dezenas de projetos sociais e demonstram como a união pode gerar resultados concretos para quem mais precisa.



Fotos: Divulgação Festa do Soquete

JUNTOS,
TRANSFORMAMOS
UMA NOITE
INESQUECÍVEL EM
365 DIAS DE
APOIO PARA QUEM
MAIS PRECISA.

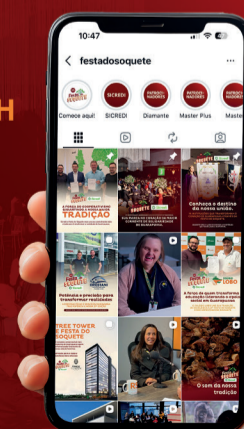


DIA 22 DE AGOSTO ÀS 19H
Centro de Eventos
Cidade dos Lagos

**SAIBA MAIS
ATRAVÉS DO
NOSSO INSTAGRAM**

@FESTADOSOQUETE

Ingressos com as Instituições apoiadas
Contato: 42 9 8838-8282





ALEXANDRE CURI DEFENDE DIÁLOGO E UNIDADE PARA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Nesta entrevista, o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Alexandre Curi (Republicanos), aborda o cenário político para as eleições de 2026 e temas estratégicos para o desenvolvimento da região. Pré-candidato ao Senado, ele defende que o Estado precisa retomar o protagonismo em Brasília. Segundo Curi, na política ninguém faz nada sozinho e projetos individuais ou personalistas não podem se sobrepor ao interesse público. Para ele, o Paraná deve seguir avançando com equilíbrio e foco em resultados.



Alexandre Curi falou sobre o cenário político para as eleições de 2026 e os desafios da região.
Foto: Divulgação

Deputado, como o senhor avalia sua trajetória e este momento pré-eleitoral?

Alexandre Curi: Fui testado em seis eleições e me preparei ao longo dos últimos anos para me apresentar, neste momento, como pré-candidato ao Senado. Convivi com diferentes governadores e adquiri uma visão muito clara do que funciona e do que não funciona na gestão pública. Minha trajetória é marcada pelo municipalismo, pelo apoio às cidades, especialmente àquelas com menor capacidade de investimento. Conheço os 399 municípios do Paraná e as demandas de cada região. Essa é uma visão fundamental. Quero ser a voz dos paranaenses, das prefeitas e dos prefeitos em Brasília.

O senhor tem dito que na política não existe “salvador da pátria”. O que isso significa na prática?

Alexandre Curi: Na política ninguém faz nada sozinho. Não existe salvador da pátria nem super-herói. O que faz a diferença na vida pública é gestão responsável, planejamento, capacidade de diálogo e de executar aquilo que foi planejado. Projetos individuais e personalistas jamais podem se sobrepor ao interesse público.

Qual é, então, o modelo de política que o senhor defende?

Alexandre Curi: Quem está na política precisa ouvir quem está na ponta, quem vive a realidade das cidades pequenas, médias e grandes. É preciso compreender as prioridades da população e tomar decisões firmes, mesmo quando elas não tragam popularidade imediata. É assim que se constrói políticas públicas eficientes.

O senhor cita com frequência o ambiente político do Paraná. Qual é a importância disso?

Alexandre Curi: Esse ambiente foi determinante para o Paraná avançar nos últimos anos. O governador Ratinho Junior conseguiu construir uma paz política, de diálogo entre os Poderes, de proximidade com prefeitas e prefeitos, e permanente interlocução com o setor produtivo e a sociedade. Esse equilíbrio permitiu decisões mais assertivas e resultados concretos. O Paraná deu certo porque houve cooperação, e precisamos preservar esse aspecto. Agora, também é preciso reconhecer que faltou uma atuação mais efetiva dos representantes do Estado no Senado para fortalecer essa agenda em Brasília.

Trazendo um tema importante para a região, a infraestrutura logística, quais são suas prioridades?

Alexandre Curi: Conheço profundamente os desafios logísticos da região de Guarapuava. Como deputado estadual, trabalhei pela duplicação e modernização da PRC-466, da PR-170 e pela viabilização de outras obras estruturantes. No Senado, minhas prioridades serão ampliar os investimentos federais em rodovias estratégicas, fortalecer a infraestrutura ferroviária para o escoamento da produção e garantir recursos para a logística rural. A expansão do modal ferroviário é uma urgência para desafogar as rodovias e reduzir custos logísticos. Uma ferrovia moderna impulsiona o desenvolvimento econômico e a geração de empregos. Em Guarapuava e região, a modernização da infraestrutura é essencial para atrair novos investimentos industriais e agroindustriais que gerem mais empregos. Essa será uma pauta prioritária em Brasília. O Paraná precisa ter voz ativa para conquistar recursos federais que aumentem a competitividade do setor produtivo e melhorem a qualidade de vida da população.

E em relação à saúde e à segurança pública, como o senhor se posiciona?

Alexandre Curi: Tenho orgulho de ter participado da implantação do Hospital Regional de Guarapuava e de contribuir para a viabilização de recursos para o Câncer Center de Guarapuava. A região precisa receber mais investimentos federais. Defendo um novo modelo de financiamento para os hospitais regionais, reconhecendo o papel estratégico que desempenham no atendimento da população do interior. Também defendo uma maior participação da União no custeio das universidades estaduais, que executam ações importantes na saúde e hoje são mantidas integralmente pelo Governo do Paraná. Na segurança pública, é preciso fortalecer a integração entre as forças estaduais e federais, ampliar o trabalho de inteligência e aperfeiçoar a legislação para enfrentar o crime organizado. A BR-277, por exemplo, é uma rodovia estratégica para o Paraná, mas precisamos cobrar uma presença mais efetiva das forças federais no combate ao tráfico de drogas, ao contrabando, ao roubo de cargas e ao furto de veículos. Defendo o endurecimento das penas para criminosos reincidentes e líderes de facções.



O senhor acredita que a eleição de 2026 deve estar centrada em quais temas?

Alexandre Curi: Em gestão e políticas públicas. O debate precisa estar voltado ao Paraná real, às soluções para a saúde, a educação, a segurança e a infraestrutura. Também deve valorizar a capacidade de unir, construir consensos e pacificar.

“Não podemos desperdiçar tempo com disputas ideológicas estéreis.”

O eleitor deve avaliar experiência, conhecimento do Estado e capacidade de diálogo.

Para finalizar, qual é o principal recado que o senhor deixa ao eleitor paranaense?

Alexandre Curi: Acredito em uma política que ouve, planeja e entrega resultados. Espero que o eleitor observe esses aspectos

no momento do voto, e não apenas discursos barulhentos. O governador Ratinho Junior deixa um legado de crescimento e o Paraná precisa continuar avançando com representantes que tenham responsabilidade, conheçam as prioridades do Estado e trabalhem para executar políticas públicas capazes de melhorar, de forma concreta, a vida das pessoas.

MOACYR FADEL AMPLIA PRESENÇA EM GUARAPUAVA COM APOIO A INICIATIVAS CULTURAIS E SOCIAIS

A experiência na gestão municipal orienta a atuação parlamentar voltada ao desenvolvimento das cidades paranaenses.



Deputado Estadual Moacyr Fadel - Foto: Valdir Amaral

A presença do deputado estadual Moacyr Fadel (PSD), 2º vice-presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, em Guarapuava e na região Centro-Sul tem sido marcada pelo apoio a iniciativas locais e pelo acompanhamento de demandas regionais.

Entre essas iniciativas está a Festa do Soquete, realizada em Guarapuava e reconhecida como evento beneficente tradicional do município. Além de integrar o calendário cultural, a ação contribui para a arrecadação de recursos destinados a entidades beneficentes locais.

“Apoiar eventos como a Festa do Soquete é também valorizar a história e as tradições de cada região. São iniciativas que preservam a identidade das comunidades e mantêm vivas

manifestações que fazem parte da cultura local e da memória do povo”, destaca o deputado.

O caráter beneficente do evento reforça o papel dessas iniciativas no fortalecimento de entidades que atuam diretamente no atendimento à população. Essas instituições prestam apoio em áreas como assistência social, saúde e atendimento comunitário, especialmente junto a famílias em situação de vulnerabilidade, complementando o trabalho público em demandas mais imediatas.

“Essas entidades têm atuação direta junto à comunidade e desempenham um papel essencial no atendimento às pessoas que mais precisam, oferecendo suporte onde a demanda social é mais urgente”, afirma Fadel.

BAITALA, ESTACHO E ARTAGÃO. O QUE VEM POR AÍ?

Nos bastidores, a aproximação reforça a construção de um “grupo” político com comando cada vez mais definido.

Quem acompanha os bastidores da política guarapuavana já percebeu um movimento que tem se repetido com frequência: o prefeito Denilson Baitala, o deputado federal Rodrigo Estacho e o deputado estadual Artagão Júnior têm dividido agendas, visitas e anúncios de investimentos para o município.

A presença constante dos três em eventos públicos chama a atenção e alimenta as especulações sobre a consolidação de um grupo político para as eleições de 2026. Embora as agendas

sejam apresentadas como institucionais, a “sintonia” entre as lideranças não passa despercebida pela população.

Enquanto o trio fortalece sua atuação conjunta, a oposição acompanha de perto os próximos movimentos, especialmente diante das definições que ainda devem ocorrer até o período eleitoral. A expectativa é de que os próximos meses revelem se essa aproximação permanecerá apenas no campo administrativo ou se também servirá de base para a construção de um projeto político visando 2028.



Foto: rodrigoestacho.com.br/2025/08/12





SEM DEPUTADO FEDERAL HÁ ANOS, GUARAPUAVA BUSCA RECUPERAR PROTAGONISMO POLÍTICO EM BRASÍLIA E PRÉ-CANDIDATURAS COMEÇAM A MOVIMENTAR CENÁRIO ELEITORAL

Disputa começa a expor diferenças entre projetos políticos e reacende o debate sobre quem defenderá os interesses de Guarapuava acima dos grupos partidários.

A disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados já começou a ganhar força nos bastidores de Guarapuava. Mais do que uma eleição, o debate gira em torno da necessidade de ampliar a representatividade da cidade em Brasília, fortalecendo a defesa de investimentos e projetos para a região.

Entre os nomes que despontam para a disputa estão Janaína Naumann (Republicanos), Cristina Silvestri (Progressistas), Pedro Moraes (MDB), Rodrigo Estacho (PSD), Professora Terezinha (PT), Gilson da Ambulância (PSB) e Amigo Joel (PL).

Janaína Naumann aparece como um dos principais nomes do eleitorado conservador. Presidente do Republicanos em Guarapuava, construiu sua trajetória defendendo pautas ligadas à direita, à família e aos princípios cristãos. Mesmo sem exercer mandato eletivo, aliados destacam sua capacidade de articulação política, que

resultou na destinação de mais de R\$ 2 milhões para instituições do município. Para seus apoiadores, esse histórico fortalece sua credibilidade e demonstra capacidade de representar Guarapuava em Brasília.

Pedro Moraes, atualmente no MDB, iniciou sua trajetória política no Republicanos. Nos últimos anos, aproximou-se de lideranças de centro e esquerda, inclusive apoiando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o deputado federal Zeca Dirceu. A mudança de posicionamento gerou críticas de parte do eleitorado conservador e deve voltar ao debate durante a campanha.

Rodrigo Estacho também integra o cenário eleitoral, mas sua trajetória continua associada ao grupo político liderado pelo deputado estadual Artagão Júnior. Nos bastidores, analistas avaliam que um dos desafios do parlamentar será consolidar uma identidade política própria perante o

eleitorado.

Cristina Silvestri permanece como uma das lideranças mais experientes da política regional, enquanto Gilson da Ambulância aposta em pautas sociais para ampliar seu espaço eleitoral. Professora Terezinha representa o campo da esquerda vinculada ao PT.

Outro nome que começa a aparecer nas conversas é o de Amigo Joel, filiado ao PL. Nos bastidores, aliados lembram que, nas eleições municipais de 2024, ele pretendia disputar a Prefeitura, mas o partido optou por lançar Denilson Baitala

como candidato. Agora, Joel volta a ser citado como possível candidato a deputado federal, embora ainda não conte, ao menos neste momento, com o apoio da direção municipal do PL, segundo interlocutores do partido.

A expectativa é de que a disputa por Brasília seja uma das mais concorridas dos últimos anos em Guarapuava. Além da identificação ideológica, o eleitor deverá observar capacidade de articulação, independência política e compromisso com os interesses do município.

Em um termômetro de esquerda e direita veja onde estão os possíveis candidatos



SAIA DA ROTINA. ENTRE NA SUA MELHOR VERSÃO!

Desde 2017

PEDRO BARBA

GUARAPUAVA

42. 9 8867-7836

ENTRE RIOS

42. 9 9875-0603

AGENDE SEU HORÁRIO:

INTERMED PARANÁ 2026 MOVIMENTA GUARAPUAVA E DEIXA UMA PERGUNTA PARA O FUTURO DA CIDADE

Mais de 3 mil estudantes passaram pelo município durante quatro dias. O comércio comemorou o impacto econômico, enquanto o evento reacendeu o debate sobre infraestrutura, mobilidade e planejamento para receber acontecimentos de grande porte.

Durante quatro dias, Guarapuava viveu uma realidade diferente. Ruas mais movimentadas, hotéis praticamente lotados, restaurantes com aumento significativo na procura, bares cheios e um comércio aquecido foram alguns dos reflexos da realização do Intermed Paraná 2026, considerado um dos maiores eventos universitários do Estado.

De acordo com a organização, cerca de 3,2 mil estudantes de Medicina, entre atletas, dirigentes e equipes de apoio, passaram pela cidade durante o evento, representando 22 atléticas de diversas instituições de ensino. Muito além das competições esportivas, o Intermed transformou Guarapuava em um importante polo de circulação econômica durante os dias de programação.

Para empresários dos setores de hotelaria, alimentação e entretenimento, eventos desse porte representam uma oportunidade importante de movimentar a economia em períodos que, normalmente, apresentam menor fluxo de visitantes. A presença de milhares de universitários também fortalece o turismo de eventos, segmento que vem ganhando espaço em diversas cidades do interior do Paraná.

Mas o Intermed deixou um legado que vai além dos números.

Sempre que Guarapuava recebe um grande volume de visitantes, surge uma discussão inevitável sobre a capacidade da cidade em acompanhar esse

crescimento. O aumento do fluxo de veículos, a procura por hospedagem, a ocupação dos espaços públicos e a demanda por serviços urbanos evidenciam que receber grandes eventos exige muito mais do que bons locais para competição.

A cidade possui estrutura suficiente para comportar um calendário permanente de eventos estaduais e nacionais? A mobilidade urbana responde adequadamente ao aumento da circulação? A sinalização turística atende quem chega pela primeira vez? Há oferta suficiente de hospedagem caso o número de visitantes continue crescendo? São perguntas que passam a fazer parte do debate sempre que Guarapuava assume protagonismo no cenário regional.

O próprio sucesso do Intermed demonstra que existe demanda. A localização estratégica, a rede hoteleira, os espaços esportivos e o potencial econômico colocam o município em posição privilegiada para disputar a realização de novos encontros universitários, congressos, feiras e competições de diferentes modalidades.

Entretanto, transformar eventos pontuais em uma política permanente de desenvolvimento exige planejamento, investimentos e visão de longo prazo. Não basta apenas sediar grandes encontros; é preciso garantir que a infraestrutura urbana acompanhe esse crescimento

e ofereça uma experiência positiva tanto para quem visita quanto para quem vive na cidade.

Mais do que movimentar a economia durante alguns dias, o Intermed deixou uma oportunidade de reflexão. Se Guarapuava deseja consolidar sua imagem como destino para grandes eventos, o momento pode ser oportuno para discutir quais investimentos serão necessários nos próximos anos.

Porque, se milhares de pessoas escolheram Guarapuava uma vez, a expectativa é que outras milhares possam voltar. A pergunta que fica é simples: estaremos preparados para recebê-las?

3,2 mil
PARTICIPANTES
durante os quatro dias de evento



22

ATLÉTICAS
universitárias
participantes



+20

MODALIDADES
esportivas disputadas,
entre coletivas
e individuais



4
DIAS

de competições,
integração e
programação
universitária



2,3 mil

ATLETAS
inscritos nas
competições



12

CIDADES
representadas



REDE HOTELEIRA
E SETOR
GASTRONÔMICO
entre os segmentos
mais beneficiados pelo
aumento no fluxo de
visitantes



MILHARES DE
CONSUMIDORES
movimentando hotéis,
restaurantes,
supermercados, bares,
postos de combustíveis
e o comércio local



Foto: Cross Formaturas



O HEXA CONTINUA SENDO APENAS UM SONHO

Noruega elimina o Brasil, expõe fragilidades da Seleção e abre nova crise no futebol brasileiro.

A camisa mais vitoriosa da história do futebol voltou a pesar, mas não o suficiente para impedir mais um capítulo frustrante da Seleção Brasileira em Copas do Mundo.

Neste domingo, a equipe comandada por Carlo Ancelotti foi derrotada por 2 a 1 pela Noruega, em Nova Jersey, e encerrou sua participação ainda nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. A eliminação amplia para seis edições consecutivas a espera pelo hexacampeonato, um jejum que já dura desde 2002.

A história da partida começou a mudar ainda no primeiro tempo. Bruno Guimarães desperdiçou uma cobrança de pênalti que poderia colocar o Brasil em vantagem. O erro custou caro.

Na etapa final, quem apareceu foi o maior centroavante do

futebol mundial na atualidade.

Erling Haaland marcou duas vezes, explorando falhas defensivas e castigando uma Seleção que voltou a demonstrar dificuldade para transformar posse de bola em eficiência ofensiva. Neymar ainda diminuiu nos minutos finais, mas já era tarde para evitar mais uma despedida melancólica.

UM GOLPE QUE VAI ALÉM DA DERROTA

O resultado rapidamente transformou as redes sociais em um tribunal.

Torcedores criticaram a postura excessivamente cautelosa da equipe, questionaram as escolhas de Carlo Ancelotti e voltaram a cobrar mudanças estruturais na Confederação Brasileira de Futebol. A palavra “reformulação” passou a

dominar as discussões poucas horas após o apito final.

O FIM DE UMA GERAÇÃO?

A eliminação também pode representar o encerramento de um ciclo.

Neymar, que voltou a atuar na competição após conviver com lesões nos últimos anos, deixou o futuro em aberto. Outros atletas experientes também passam a ser alvo de questionamentos sobre permanência na Seleção, enquanto cresce a pressão para acelerar a renovação visando a Copa de 2030.

HAALAND, O DONO DA NOITE

Enquanto o Brasil tenta entender mais uma eliminação, a Noruega celebra sua maior vitória em Copas do Mundo. Com dois gols, Erling Haaland confirmou o protagonismo que

já exibe no futebol europeu e colocou seu país entre os classificados às quartas de final, entrando definitivamente para a história como o homem que interrompeu o sonho brasileiro do hexacampeonato.

O QUE FICA?

Mais do que uma derrota, permanece uma pergunta que se repete há quase um quarto de século:

Como a maior seleção da história do futebol passou a conviver com eliminações precoces como se fossem rotina?

Do pentacampeonato em 2002 até hoje, o Brasil acumulou gerações talentosas, técnicos consagrados e investimentos milionários. Mas o troféu mais desejado do futebol continua distante. E, mais uma vez, o sonho do hexa termina antes mesmo das quartas de final.

A SELEÇÃO DO HEXA... SEGUNDO OS INTERNAUTAS

“Se é para sonhar, chama quem resolveia.”

Depois da eliminação para a Noruega, a revolta rapidamente deu lugar à criatividade. As redes sociais foram tomadas por memes, montagens e comparações entre a atual Seleção e os grandes times que marcaram época.

Entre as publicações, uma brincadeira ganhou força: “e se o Brasil pudesse convocar novamente seus maiores ídolos?”. Assim nasceu a “Seleção das Seleções”, formada por craques aposentados e até jogadores que já nos deixaram,

em uma demonstração da saudade que o torcedor sente de um futebol mais decisivo e vencedor.

É claro que tudo não passa de uma brincadeira, mas ela traduz o sentimento de milhões de brasileiros após mais uma eliminação precoce em Copa do Mundo.

E você, concorda com a “Seleção das Seleções” montada pela internet? Quem seria titular no seu time?





O CLIMA MUDOU. E GUARAPUAVA PRECISA ESTAR PREPARADA.



Tempestades mais intensas, ventos extremos e a lembrança do tornado que atingiu a região reforçam um alerta que já não pode mais ser ignorado. Especialistas apontam que eventos climáticos severos têm se tornado mais frequentes no Sul do Brasil.

Por muitos anos, o inverno guarapuavano foi conhecido pelo frio intenso, pelas geadas e pelas manhãs cobertas de neblina. Hoje, embora essas características ainda façam parte da identidade climática da região, um novo cenário começa a chamar a atenção: os fenômenos meteorológicos estão se tornando cada vez mais intensos.

Nos últimos dias, moradores voltaram a acompanhar alertas de ventos fortes, temporais e risco de tempestades emitidos pelos órgãos de monitoramento. Árvores caídas, interrupções no fornecimento de energia elétrica e danos pontuais em diferentes municípios da região reacenderam uma preocupação que permanece viva desde o tornado que atingiu o Centro-Sul do Paraná no ano passado.

Na ocasião, o tornado provocou um dos maiores desastres climáticos recentes do Estado. Os ventos chegaram a velocidades estimadas entre 180 e 250 km/h, deixando mortos, centenas de feridos e um rastro de destruição em municípios da região. Guarapuava também sofreu impactos do sistema meteorológico que atingiu o Paraná.

Embora tornados continuem sendo fenômenos relativamente raros, meteorologistas alertam que o aumento da frequência de tempestades severas, rajadas intensas de vento, granizo e chuvas concentradas é uma realidade observada nos últimos anos no Sul do Brasil. A combinação entre massas de ar frio e quente, somada à maior disponibilidade de umidade na atmosfera, cria condições favoráveis para eventos cada vez mais extremos.

Essa mudança não afeta apenas o campo ou as rodovias. Ela também desafia as cidades.

Quedas de árvores sobre veículos, destelhamentos, interrupções no fornecimento de energia, alagamentos e prejuízos ao comércio passaram a fazer parte da rotina de diversos municípios paranaenses sempre que uma frente fria mais intensa avança sobre a região. Situações que, há alguns anos, eram consideradas exceções, hoje aparecem com maior frequência nas previsões meteorológicas.

Diante desse cenário, cresce a importância do planejamento urbano e da prevenção. A manutenção preventiva da arborização, o investimento em drenagem, a fiscalização de áreas de risco, a atualização dos planos de contingência da Defesa Civil e sistemas eficientes de comunicação com a população deixam de ser apenas medidas administrativas para se tornarem ferramentas essenciais de proteção.

Outro ponto que merece atenção é a preparação da própria comunidade. Conhecer os alertas oficiais, evitar deslocamentos durante tempestades severas, não permanecer próximo a árvores ou estruturas metálicas durante ventanias e acompanhar as orientações da Defesa Civil podem fazer diferença em momentos críticos.

Mais do que um episódio isolado, o tornado que marcou a região serve como um lembrete de que eventos extremos já fazem parte da nova realidade climática do Paraná.



EXPRESSIVA

VISTA AS MELHORES MARCAS



LOJA CENTRO

R. Brg. Rocha, 1967 - Centro
Guarapuava-PR, 85010-210



LOJA SHOPPING

Av. Guarapuava, 1400 - Lj 71
Cidade Dos Lagos, Guarapuava- PR,
85050-010



@lojaexpressiva

@expressiva.formen

@expressivashopping





DIOCESE DE GUARAPUAVA CELEBRA 60 ANOS COM MAIOR ROMARIA DE SUA HISTÓRIA A APARECIDA

Mais de 2,5 mil fiéis participaram da peregrinação que marcou o Jubileu de Diamante da Diocese e reuniu paróquias de toda a região.

A Diocese de Guarapuava viveu um dos momentos mais marcantes de sua história ao celebrar os 60 anos de sua instalação canônica. As comemorações reuniram milhares de fiéis em uma programação especial que culminou na maior romaria já organizada pela Diocese rumo ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, no interior de São Paulo.

Antes da viagem, a Catedral Nossa Senhora de Belém recebeu uma Missa em ação de graças presidida pelo bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva. A celebração reuniu padres, diáconos, religiosos, seminaristas e representantes das diversas paróquias espalhadas pelos 31 municípios que compõem a Diocese.

Logo após a celebração, os peregrinos receberam a bênção de envio e iniciaram a viagem para Aparecida. Ao todo, cerca de 2.600 romeiros embarcaram em 56 ônibus, além de vans e veículos particulares, formando a maior mobilização religiosa da história da Diocese de Guarapuava.

Na Basílica Nacional, os fiéis participaram da Missa Jubilar em ação de graças pelas seis décadas de evangelização da Igreja Particular de Guarapuava. A celebração teve ainda um momento histórico: pela primeira vez, a imagem de Nossa Senhora de Belém, padroeira da Diocese, participou oficialmente de uma celebração na Basílica de Aparecida.

Criada em dezembro de 1965 pelo Papa São Paulo VI e instalada oficialmente em 26 de junho de 1966, a Diocese consolidou sua atuação ao longo de seis décadas e hoje reúne 48 paróquias e mais de mil comunidades distribuídas pelo Centro-Sul do Paraná. Durante esse período, tornou-se uma das principais referências religiosas da região, promovendo ações pastorais, sociais e missionárias.

Além do aspecto comemorativo, o jubileu também reforçou o sentimento de unidade entre as comunidades. Famílias inteiras viajaram juntas, grupos de jovens participaram da peregrinação e caravanas partiram de praticamente todas as regiões da Diocese.

Segundo a organização, o Jubileu de Diamante não se encerra com a romaria. A programação especial continua ao longo do ano com celebrações, encontros formativos e atividades pastorais que buscam recordar a história da Diocese e projetar os próximos desafios da evangelização.

Para os milhares de peregrinos que participaram da viagem, a celebração representou mais do que uma comemoração histórica. Foi um momento de renovação da fé, gratidão pela caminhada construída ao longo de seis décadas e esperança para os próximos capítulos da história da Igreja em Guarapuava.



Foto: Pascom Diocese de Guarapuava





LITERATURA, GAMES E CULTURA POP: SESC GEEK LITERACON REÚNE GERAÇÕES EM GUARAPUAVA

Evento gratuito transformou a UTFPR em um ponto de encontro para leitores, artistas, cosplayers e apaixonados pela cultura geek, mostrando que o universo dos livros e da criatividade conquista cada vez mais espaço na região.

Os super-heróis dividiram espaço com personagens dos animes, escritores independentes, ilustradores e apaixonados por literatura. Durante o Sesc Geek Literacon, realizado na UTFPR de Guarapuava, a cultura pop deixou de ser um nicho para se transformar em um grande encontro de diferentes gerações.

Promovido pelo Sesc Paraná, o evento reuniu uma programação diversificada com palestras, oficinas, feira de livros, exposições, apresentações artísticas, concursos de cosplay, jogos de tabuleiro, videogames e atividades voltadas ao incentivo à leitura e à produção cultural. A entrada gratuita permitiu que famílias, estudantes e visitantes participassem das atrações ao longo da programação.

Mais do que um evento voltado

aos fãs de filmes, quadrinhos e games, o Geek Literacon mostrou como a cultura geek passou a ocupar um espaço importante na formação cultural de crianças, adolescentes e adultos. O universo que antes era associado apenas ao entretenimento hoje também estimula a leitura, a criatividade, a produção artística e o desenvolvimento de novas habilidades.

Em Guarapuava, iniciativas como essa demonstram que existe um público cada vez maior interessado em atividades culturais diversificadas. Ao reunir literatura, tecnologia e arte em um mesmo ambiente, o evento aproximou diferentes públicos e incentivou a troca de experiências entre leitores, artistas locais e criadores de conteúdo.

Outro destaque foi a participação dos cosplayers,

que deram vida a personagens conhecidos do cinema, dos videogames, dos animes e dos quadrinhos. Muito além das fantasias, o cosplay representa um trabalho que envolve pesquisa, costura, caracterização e interpretação, tornando-se uma expressão artística reconhecida em eventos culturais ao redor do mundo.

A programação também abriu espaço para escritores independentes, ilustradores e editoras, fortalecendo o mercado regional da literatura e incentivando novos talentos. Para muitos visitantes, o contato direto com autores e artistas foi uma oportunidade de descobrir obras produzidas no próprio Paraná e conhecer projetos que dificilmente chegam às grandes livrarias.

O sucesso do Sesc Geek Literacon reforça uma

tendência observada em diversas cidades brasileiras: a valorização de eventos culturais que unem conhecimento, entretenimento e educação. Ao proporcionar acesso gratuito às atividades, o evento amplia o alcance da cultura e contribui para formar novos leitores, estimular a criatividade e fortalecer a produção artística local.

Em uma época em que o consumo de conteúdo digital cresce de forma acelerada, iniciativas como essa mostram que livros, histórias e experiências presenciais continuam despertando o interesse do público. Mais do que celebrar a cultura geek, o Literacon demonstrou que conhecimento e diversão podem caminhar lado a lado, aproximando pessoas de diferentes idades em torno da imaginação e da criatividade.

A GERAÇÃO CONECTADA: O DESAFIO DO EXCESSO DE TELAS

Uso de celulares e redes sociais entre adolescentes cresce nos últimos anos e especialistas alertam para os impactos na saúde, no aprendizado e na convivência familiar.

Celulares, redes sociais e jogos digitais fazem parte da rotina da maioria dos adolescentes. Nos últimos anos, o tempo de exposição às telas aumentou de forma significativa, impulsionado principalmente pela popularização dos

smartphones e pelas mudanças de hábitos após a pandemia.

Embora a tecnologia seja uma importante ferramenta de estudo, comunicação e entretenimento, especialistas alertam que o uso excessivo

pode afetar o sono, a concentração, a saúde mental e até as relações familiares. O desafio, segundo eles, não é afastar os jovens da tecnologia, mas incentivar um uso equilibrado, com momentos dedicados ao esporte, à convivência social e às atividades longe das telas.

Pais e educadores também têm um papel fundamental nesse processo. Estabelecer limites para o uso dos dispositivos, incentivar o diálogo e promover atividades presenciais são atitudes que ajudam a construir uma relação mais saudável com a tecnologia. Em um mundo cada vez mais conectado,

aprender a equilibrar o tempo entre o ambiente digital e a vida real tornou-se uma habilidade essencial para as novas gerações.

Quanto tempo do seu dia é dedicado ao mundo digital e quanto é reservado para a vida real?



Foto: Ilustrativa - Magnific



AS PESSOAS NÃO PROCURAM APENAS NOTÍCIAS. PROCURAM EM QUEM CONFIAR



Milhares de leitores informados o tempo todo!

O Radar Regional é acessado em todas as cidades da região.



No Radar Regional, acreditamos que a informação só tem valor quando é verdadeira.

Por isso, nosso compromisso é com a apuração, a responsabilidade e a credibilidade que nossos leitores reconhecem todos os dias.



MILHARES DE ACESSOS DIÁRIOS



DISPONÍVEL EM TODOS OS DISPOSITIVOS



ABRANGÊNCIA REGIONAL



CREDIBILIDADE QUE GERA CONFIANÇA

RADAR Regional

www.radarregional.com.br